



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº213/2017, AUTORIA DOS VEREADORES ANTÔNIO MARCOS RAMOS DE FREITAS E FERNANDO SAMPAIO DE CASTRO**

Às dezoito horas e trinta e três minutos, no dia quatorze de setembro de dois mil e dezessete, no plenário da Câmara Municipal de Mariana, teve início à audiência pública atendendo ao Requerimento nº 213/2017, de autoria do Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas e o Vereador e Presidente da Casa Fernando Sampaio de Castro, atendendo à solicitação do projeto Semeando Cidadania para discutir questões relacionadas à implantação da APAC (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado) nas cidades de Mariana e Ouro Preto. A audiência Pública é o passo inicial para a instalação da associação, a finalidade dessa audiência é dar ciência à população da metodologia APAQUEANA. Foram convidados para compor a mesa de trabalhos Excelentíssimo Senhor Vereador Fernando Sampaio de Castro, Presidente da Câmara Municipal de Mariana; a Excelentíssima Senhora Marcela de Moura Decat, Juíza da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude em Mariana; a Excelentíssima senhora Cirlaine Maria Guimarães, Juíza da 1ª Vara Civil, Criminal e Execuções Penais; Senhora Liliam França, coordenadora do projeto Semeando Cidadania; Senhor Marco Antônio da Silva, Sócio Fundador da APAC de Conselheiro Lafaiete; Senhor Antônio de Pádua Pataro Júnior, Diretor do Presídio Regional de Mariana; Senhor Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de defesa Social; Senhor Juliano Barbosa, Secretário Municipal de desenvolvimento Social e Cidadania e a Senhora Maria Adelaide Furtado Quirino. Foram convidados para ocuparem os assentos na primeira fileira o Senhor Vereador Gerson Teixeira da Cunha, Senhor Antônio Claret, ex-vereador da Câmara Municipal de Mariana, integrante da APAC Mariana, demais convidados presentes. Após a abertura solene, foi exibido um vídeo sobre o trabalho desenvolvido na cidade de Itaúna que é referência nacional e internacional na recuperação e ressocialização de condenados. Uma APAC é uma entidade civil de direito privado, com personalidade jurídica própria, dedicada à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade. Amparada pela Constituição Federal para atuar nos presídios, possui seu estatuto resguardado pelo código civil e pela lei de execução penal. A APAC



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

opera como entidade auxiliar do poder judiciário e executivo, respectivamente, na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade nos regimes fechado, semiaberto e aberto. O objetivo da APAC é promover a humanização das prisões, sem perder de vista a finalidade punitiva da pena. Seu propósito é evitar a reincidência no crime e oferecer alternativas para o condenado se recuperar. Com a palavra, o Senhor Vereador Fernando Sampaio de Castro, Presidente da Câmara Municipal de Mariana, cumprimenta a todos e explica que a audiência foi proposta para que se possa escutar a todos, para que assim possa ser levado para o legislativo. Excelentíssima Juíza Marcela presta depoimento das condições que se encontra o presídio de Mariana, relatando que nada que está na legislação está sendo cumprido, que não são tantos detentos, sendo cerca de 150 e que ainda sim, existem muitos presos com perfil de APAC, presos que não fazem rebelião, que querem trabalhar, e que infelizmente a sociedade não dá oportunidade. Conta ser uma defensora da APAC mesmo não tendo trabalhado em uma antes, pois a ressocialização APAQUIANA proporciona a participação da comunidade, com recuperação do preso e, ainda sim, é a forma mais barata. A juíza disse que fica feliz que essa iniciativa tenha partido do legislativo, porque isso já irá ajudar muito. A Senhora Liliam relatou sobre seu trabalho itinerante desenvolvido, aclama a necessidade em que é preciso recuperar essas pessoas, pois elas retornam para a sociedade no final do cumprimento de sua pena. A implantação da APAC além de reduzir o custo, ela acredita ser uma obra do senhor. A Senhora Liliam expressa sua experiência passada na APAC de São João Del Rei e que acredita que a APAC de Mariana após sua implantação tornará referência. Ela parabeniza a Câmara de Mariana pela iniciativa e por estar tentando dar continuidade ao projeto que já existe, se colocando à disposição para somar, pois a criminalidade está dentro da sociedade, dentro das famílias, por isso é preciso acreditar na recuperação. O Vereador Antônio Marcos conta já ter feito visitas em APACs e que acredita muito nessa ideia, inclusive esteve recentemente com o prefeito, o qual até hoje não teve uma oportunidade de conhecer o projeto pessoalmente e assim se comprometeu em levá-lo para que possa ver de perto. Conta que o prefeito o confessou que há um recurso para este fim, que está para chegar para a cidade, que a princípio a sua intenção era de a construção de um presídio. O vereador conta ter argumentado que deveria construir uma APAC ao invés de um presídio, que é assustador pensar que nos presídios os detentos têm um custo muito alto, enquanto na APAC os recuperando podem ser



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

autossustentáveis. O Senhor Antônio de Pádua afirmou que durante esta noite iria avançar a discussão do primo rico, que é a APAC, e o primo pobre, que pode ser considerado as unidades prisionais, que hoje se instalam cinquenta detentos onde cabem apenas dez e que o Brasil é o país com maior população prisional do mundo. Sendo Minas Gerais o segundo maior Estado com uma população carcerária com cerca de Setecentos mil detentos só perdendo para São Paulo que possui noventa mil. A política criminal no país é inversa, pois ela devia educar e socializar. O Senhor Marcos Antônio assinalou que o sistema da APAC não é um dos melhores do mundo, mais é um caminho, ele é aprovado pela ONU, e é importante a junção intersocial para se ter um trabalho adequado. Maria Adelaide conta que falar da APAC é muito sério, que ela ama o seu trabalho que é uma obra de Deus. Sr. Robson, ex-recuperando da APAC de Itaúna, afirmou “que neste dia está completando um ano que trabalha de encarregado de segurança na APAC de Santa Bárbara”. Ele parabeniza todos envolvidos no projeto de Mariana e dizendo que se encontram no caminho certo, está lá de prontidão para quem quiser ir até lá conhecer. O Senhor Marco Antônio, no momento representando a FEBRAC, com sede em Itaúna e acrescentou que no Brasil não existe uma política efetiva de combate ao crime organizado, entre elas o tráfico de drogas, que é responsável por oitenta por cento das prisões do Brasil, que é também um multiplicador de outros crimes. Nos presídios, o Estado monta um aparato para tomar conta do presídio externamente, mas internamente acontece o impacto criminal. Porém, na APAC não existe isso, pois se atua dentro das celas. A APAC é realmente a alternativa. A metodologia implantada por uma APAC é a de salvar um homem matando o criminoso existente. Não existe ninguém que não possa ser recuperado, mas é importante ressaltar que a APAC de Conselheiro Lafaiete ficou 8 anos na linha do tempo e que não se pode ficar esperando o Estado para mandar recurso, tem que se trabalhar, ir atrás de projetos e fazer parcerias e que graças ao Tribunal de Justiça e seu apoio as APACs estão crescendo, a qual só existe onde o juiz da comarca apoia. E que aqui se poderia fazer uma APAC que recebesse também a Comarca de Ouro Preto. Com a palavra, Sr. Araújo, recuperando de uma APAC, expressa sua experiência vivida em uma, ele disse que falar de APAC hoje é motivo de alegria, que o presídio não ajuda a voltar para a sociedade, e na APAC, ela permite ter essa oportunidade, pois segue toda uma rotina, os recuperando podem ser matriculados em cursos à distância de graduação e técnico, por exemplo, e eles mesmos produzem tudo o que consomem. Ele agradece a



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Deus por estar na APAC porque não suportaria pagar a pena em um presídio. A Excelentíssima Senhora Cirlaine Guimarães concordou com a juíza Marcela, ressaltando que há muito a ser feito, é preciso cuidar dos jovens para não chegar ao cárcere e sua presença é para dar apoio, dar continuidade ao projeto. O Assessor da Pastoral Carcerária da Arquidiocese, também presente, conta que gostaria muito de participar até o final, mas de acordo com o calendário da arquidiocese ele terá que comparecer a um evento, mas deixa sua opinião sobre o assunto. O assessor afirmou que é de muita importante quando os cristãos se identificam com Jesus Cristo, principalmente em relação às pessoas que estão com fome, passam frio e estão presas. Que todos um dia irão pagar por isso, que os direitos humanos é uma questão desafiadora. A semente lançada há quinze anos, hoje pode vir a brotar. Aberto o debate, Senhora Efigênia relatou sua experiência, contando que trabalhou muitos anos na cadeia de Ouro Preto e que ninguém nasce bandido, mais chega à vida encontram se muitos “patos para chamar para nadar”. Ela recuperou vários presidiários que passaram por lá, hoje são pais de família e trabalham. Ela afirmou não ser contra a lei, mas contra certos limites que ela impõe. Sempre buscou ensinar os seus filhos a pescar e errar é humano mais permanecer no erro é burrice. Ela passou por muita coisa e se precisarem dela, estará sempre às ordens. Clarete, ex. Vereador da Casa, ressaltou que o modelo da APAC sempre o encantou, e que ele fica muito feliz em ver que a Casa se encontra em sintonia com a população, mais que infelizmente a população ainda não comprou essa ideia. Com a palavra, o Vereador Antônio Marcos afirma que as pessoas não têm nem a noção do que é a APAC, os próprios agentes de segurança não conhecem e eles deveriam ter a obrigação de conhecer. Quis saber como fará para levar esses conhecimentos para a população. O senhor Marco Antônio disse que quando formou soldado em Ouro Preto, em 1976, trabalhou nessa cadeia em que a Senhora Efigênia se referiu. Hoje, não se consegue fazer a prevenção do crime, só a opressão por ausência de sistemas públicos, e hoje as APACs prestam um grande serviço para as corporações recuperando as pessoas e as devolvendo para a sociedade. Terão que explicar as pessoas fazendo corpo a corpo, estudar uma estratégia de como colocar isso para a sociedade. O Vereador Gerson parabeniza a gestão do presidio de Mariana, ele conta que fez algumas visitas e reparou que vem ocorrendo muitas obras, e que irá ocorrer uma conferência com tema “antidrogas” na cidade, e que estarão buscando recursos para esse fim, até mesmo ajuda junto à Renova que está trabalhando em conjunto com a cidade. Com a palavra, o



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Sr. Antônio de Pádua, diretor do presídio regional de Mariana, agradeceu a todos que vem apoiando as melhorias que são feitas no presídio. O Senhor Antônio Carlos disse que em Mariana irá selecionar as pessoas que já estão lá com funções para elas mesmas construírem. Comprará muito pouco, o gasto será mínimo. Haverá o trabalho para aceitação da sociedade e da família mostrando que os recuperando serão tratados com dignidade, a família será respeitada. A sociedade civil tem que entender que elas têm responsabilidade com isso. Com a palavra, Senhor Adilson afirmou ser oriundo do sistema prisional há 12 anos, ele conhece o trabalho que é desenvolvido lá dentro, pois o sistema te cria de uma forma, mas não há nada que não se possa mudar. Com a palavra, a Senhora Fernanda Tonindandel, representante do distrito de Passagem de Mariana. Sua preocupação é que o mundo anda meio acomodado. Acredita que cada um que está presente foi escolhido para aqui estar. Os projetos são bonitos e bens escritos, todos querem os altos cargos, mais acredita que a parte prática seja mais importante. Ela busca saber como irá começar e se o voluntário depois do prédio construído irá receber uma orientação, um treinamento. Com a palavra, Marco Antônio acrescentou que todos os elementos são importantes, o primeiro deles são os voluntários, e quem abraçar, vai abraçar por amor; em seguida criar, estudar e aprovar o estatuto; feito isso, irão dar os cursos de voluntários da APAC e trabalhar com todas as demandas. E quem quiser ser voluntário, tem que abraçar e abraçar de coração, pois é um projeto importante para a sociedade e para as famílias. Com a palavra, o Vereador Antônio Marcos afirmou que devem ir vencendo cada passo, para conseguir unir forçar e buscar ajuda aonde for, ir atrás de todo o mundo. Já o Senhor Vanderlei ressaltou a intenção e criação da APAC, mas pediu para que já possa deixar marcadas as próximas reuniões para não deixar esfriar como ocorreu há quinze anos. Em seguida, o vereador Antônio Marcos perguntou ao major a possível data para fazer a próxima reunião. Com a palavra, Senhor Marco Antônio disse que será feito direito, com lançamento de um edital de constituição da diretoria e do Estatuto, assim já irá criar a APAC no cartório, com uma única reunião e assim com uma única ata, conseguir aprovar. O Presidente da Câmara Fernando solicita ao Procurador Jurídico da Casa para saber quando poderá ser marcado. Cor Jesus Quirino disse acreditar que dentro de cerca de trinta dias, sendo assim fica decidido e o Presidente da Mesa, o Vereador Tenente Freitas, afirma que na primeira semana de outubro será possível, no dia cinco de outubro, às dezoito horas, ele também pede a participação de todos, solicitando ajuda dos presentes para convidar toda



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

a sociedade, pois a APAC será muito positiva para Mariana. O presidente da Câmara Fernando agradeceu a todos os presentes, sabe-se que a caminhada é árdua, mas irá superar as pedras no caminho, a Casa está sempre aberta para a população. Sendo assim, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência. Plenário da Câmara Municipal de Mariana, em quatorze de setembro de dois mil e dezessete.